# Selecção de Recursos de Aprendizagem

Etienne Costa Universidade do Mihho Escola de Engenharia Braga

(24 de janeiro de 2021)

#### Resumo

O presente artigo tem como principal objectivo explanar o processo de desenvolvimento do software SELRA com recurso a gramática de atributos. Este software consiste na selecção e atribuição de um conjunto de recursos de aprendizagem tirando partido da similiradidade das características entre os intervenientes do sistema.

### 1 Introdução

O primeiro impacto no processo de aprendizagem tende a ser muita das vezes desmotivante face a má escolha de recursos a utilizar para aprender um determinado conceito. Com base nisso, é primordial numa fase inicial ocorrer um certa indicação dos recursos a usar de modo a acelerar a curva de aprendizagem. Para tal foi desenvolvido um software à custa da gramática de atributos, que compromete-se a realizar essa indicação com base na similiradidade das características entre os discentes e os recursos a serem utilizados.

### 2 Background

Existem diversos processos de desenvolvimento de software, no entanto há algumas actividades básicas comuns à grande parte dos processos existentes, tais como: levantamento de requisitos, análise de requisitos, projecto, implementação e testes.

#### 2.1 Levantamento de requisitos

O levantamento de requisitos é considerada a etapa mais importante , pois é nela que se priorizam as necessidades dos futuros usuários do software, necessidades essas denominadas como requisitos. Os requisitos principais levantados nesta etapa foram os seguintes:

Requisitos de Descrição

• Discente: ID, Nome, Características;

• Linguagem: ID, Nome;

Recurso: ID, Nome, Intervalo, Descrição, Características, Conteúdos.

Requisitos de Exploração

- Lista das linguagens de programação;
- Lista dos recursos de aprendizagem;
- Lista dos alunos e os seus recursos de aprendizagem.

### 2.2 Análise de Requisitos

Após uma análise detalhada do problema, agrupou-se os diferentes conceitos, de modo a poder extrair a informação relevante e definir as entidades, relacionamentos e atributos que irão constar no modelo.

A abordagem usada na modelação conceptual foi:

- Identificar entidades e relacionamentos
- Identificar os atributos das entidades e relacionamentos, e definir o domínio dos mesmos
- Determinar as chaves das entidades
- Construção do diagrama conceptual
- Validação com o utilizador final

De seguida é apresentado o diagrama conceptual sendo o mesmo ponto de partida para uma estratégia de solução.

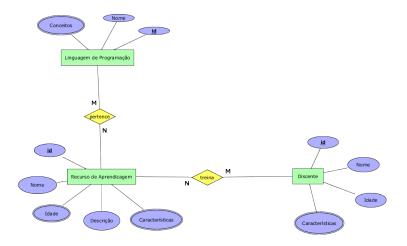


Figura 1: Modelo Conceptual

### 2.3 Projecto

Nesta fase , foi decidido o modo como o sistema funcionará internamente, de modo a que os requisitos possam ser atendidos.

A implementação do software foi feita à custa de uma gramática de atributos que a posterior seria passada para o ANTLR que lê uma gramática e gera um reconhecedor para a linguagem definida pela gramática,i.e, um programa que lê um fluxo de entrada e gera um erro se o fluxo de entrada não estiver em conformidade com a sintaxe especificada pela gramática. Para o contexo do nosso software é mandatório que o fluxo de entrada esteja no formato **XML**, sendo que de seguida o mesmo é processado com auxílio a linguagem de programação Java de modo a gerar a páginas em html.

#### 2.3.1 Arquitectura do Software

A arquitetura de software de um sistema consiste na definição dos componentes de software, suas propriedades externas, e seus relacionamentos com outros softwares. O projecto de arquitetura está preocupado com a compreensão de como um sistema deve ser organizado e com a estrutura geral desse sistema. O resultado do processo de projecto de arquitetura é um modelo de arquitetura que descreve como o sistema está organizado em um conjunto de componentes de comunicação.

A seguinte arquitetura específica que o software recebe um ficheiro XML via um arquivo de computador ou via teclado, que por sua vez é passado para verificar sua estrutura gramatical segundo uma determinada gramática formal. Este proceso trabalha em conjunto com a análise léxica e análise semântica. A análise sintática transforma um texto na entrada em uma estrutura de dados, em geral uma árvore, o que é conveniente para processamento posterior e captura a hierarquia implícita desta entrada. No contexto do nosso software é feito o preenchimento de estruturas de dados à custa do Parser+Transformador, sendo feita numa fase final, um segundo processamento que permitirá gerar páginas HTML na qual o end user usufrui do resultado produzido.

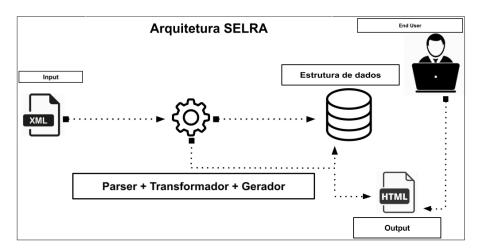


Figura 2: Arquitetura SELRA

### 2.4 Implementação

No contexto do nosso software o algoritmo de adequação é considerado o kernel, pois é com base nele que suprimos a principal necessidade do utilizador final. O mesmo tem a responsabilidade de calcular a custa da similaridade de caractéristicas dos recursos de aprendizagem e utilizadores, os recursos adequados para cada um dos utilizadores finais, sendo que para isso o resultado produzido pertence a um intervalo de adequação dividido em 4 partes.

Intervalo de Adequação			
Mau	Mediocre	Bom	Muito Bom
]0-25[	[25-50[	[50-75[	[75-100]

Tabela 1: Tabela com o intervalo de adequação

De seguida é apresentado o pseudocódigo do algoritmo de adequação implementado :

#### Algorithm 1 Algoritmo de Adequação

```
1: for student \in Students do
2: for resource \in Resources do
3: if student.age \in resource.range then
4: match = \#(student.characteristics \cap resource.characteristics)
5: rate = (match/resource.characteristics.size) * 100
6: if rate > 0.0 then
7: student.resources' = student.resources \cup resource
8:
9:
```

A ideia principal do algoritmo consiste na interseção do conjunto de características de um determinado recurso de aprendizagem e de um determinado discente, sendo que a cardinalidade dessa intersecção é dividida pela cardinalidade do recurso em causa de modo a obter um valor dentro da escala previamente definida.

### 3 Teste

Diversas actividades de testes são executadas a fim de se validar o produto de software, testando cada funcionalidade de cada módulo, buscando, levando em consideração a especificação feita na fase de projeto. Onde o principal resultado é o relatório de testes, que contém as informações relevantes sobre erros encontrados no sistema, e seu comportamento em vários aspectos. No final dessa actividade, os diversos módulos do sistema são integrados, resultando no produto de software. A análise destes resultados foram feitas à custa de um log de dados com o registo de eventos relevantes e um breve inquérito com utilizadores finais.

```
Feature Optimism successfully added.
Feature Determination successfully added.
Feature Resilience successfully added.
Feature Autodidact successfully added.
Feature Responsibility successfully added.
Feature Attention successfully added.
Feature Deficit successfully added.
Feature Motivation successfully added.
Student Etienne Costa successfully added.
Feature Hyperactivity successfully added.
Feature Courage successfully added.
Feature Determination successfully added.
Feature Attention Deficit successfully added.
Student Mauricio Salgado successfully added.
Feature Patience successfully added.
Feature Creativity successfully added.
Feature Autodidact successfully added.
Feature Self Confidence successfully added.
Feature Humility successfully added.
Student Rui Azevedo successfully added.
Feature Integrity successfully added.
Feature Hyperactivity successfully added.
Feature Responsibility successfully added.
Feature Determination successfully added.
 Feature Self Confidence successfully added.
 Student Joana Cruz successfully added.
```

Figura 3: Relatório de erros e sucessos.

## 4 Resultados Obtidos

## 4.1 Página Inicial

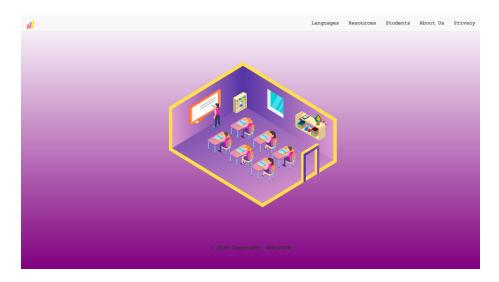


Figura 4: Página Inicial do Software.

## 4.2 Lista de Linguagens

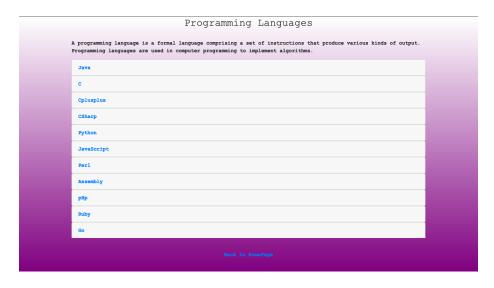


Figura 5: Lista de Linguagens do Sistema.

### 4.3 Lista de Recursos



Figura 6: Lista de Recursos do Sistema.

## 4.4 Recurso de Aprendizagem

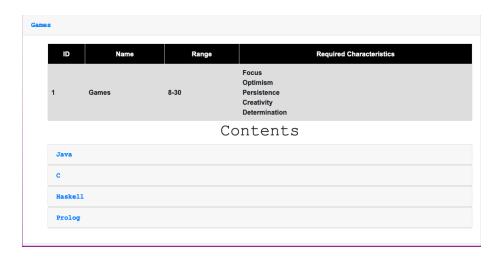


Figura 7: Exemplo de Games como Recurso de Aprendizagem.

### 4.5 Conceitos

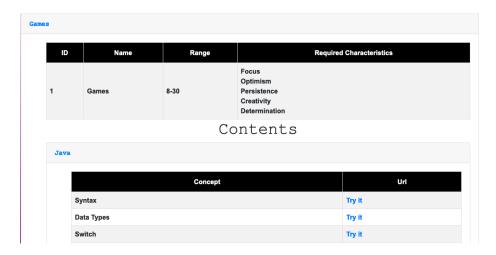


Figura 8: Conceitos de uma Linguagem de Programação do Recursos de Aprendizagem Games.

### 4.6 Lista de Alunos

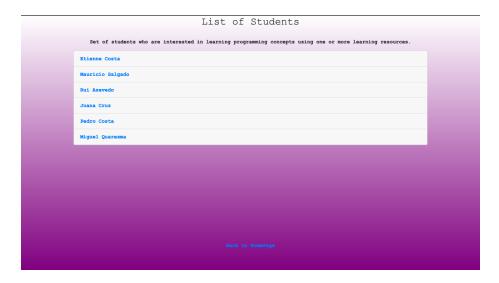


Figura 9: Lista de Alunos do Sistema.

## 4.7 Discentes e o Conjunto De Recursos

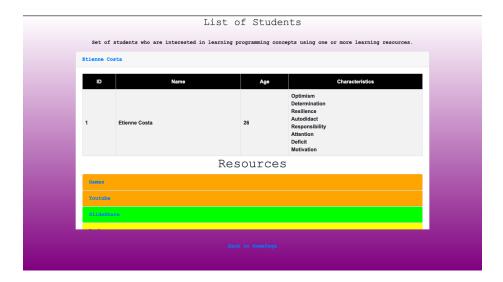


Figura 10: Recursos Associados ao Discente Etienne

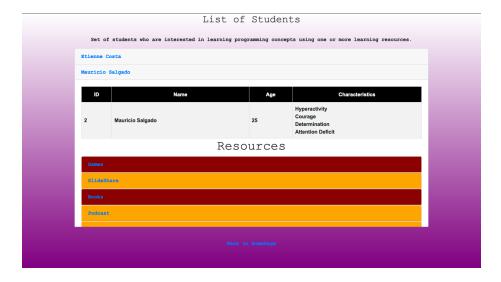


Figura 11: Recursos Associados ao Discente Maurício.

## 4.8 Funcionamento

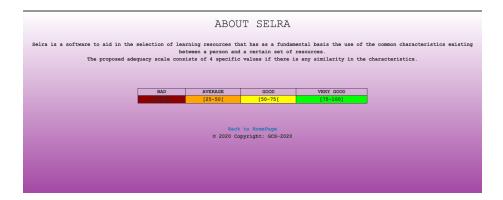


Figura 12: Intervalo de Adequação

### 5 Conclusão

De um modo geral, acreditamos que o software seja capaz de auxiliar numa fase inicial a aprendizagem do conjunto de discentes presentes no sistema partindo da premissa que o software seja povoado com diversos recursos e linguagens de programação de forma a garantir uma taxa de sucesso maior. Sendo assim , apresenta-se uma lista de resultados atingidos:

- 1. Algoritmo de adequação satisfatório.
- 2. E um conjunto de discentes com recursos de aprendizagem.

Como trabalho futuro propõe-se a realização do **refactoring**, pois todo código está susceptível de ser melhorado e através dos resultados obtidos da <u>validação</u> com o utilizador final fazer os ajustes que sejam adequados de modo a ter um algoritmo de adequação extremamente eficaz.